

**Freire e Vieira: a questão da *auctoritas* nas *Reflexões sobre a Língua Portuguesa*, de Francisco José Freire**

Ana Paula Banza

Universidade de Évora/CIDEHUS

anabanza@uevora.pt

Data de receção do artigo: 31-05-2012

Data de aceitação do artigo: 16-07-2012

**Resumen**

No presente artigo, aborda-se a questão da *auctoritas* nas *Reflexões* (1768), de Freire, que tomam como ponto de partida os modelos de pureza linguística e literária a seguir. Estes são, essencialmente, os quinhentistas, funcionando como *terminus ad quem* o Padre António Vieira, que, apesar de cronologicamente seiscentista, é reconhecido como o modelo clássico por excelência da pureza do idioma. Assim, analisa-se aqui, através das *Reflexões* de Freire, o papel de Vieira no estabelecimento da doutrina linguística e literária de setecentos.

**Palabras clave:** *Reflexões* – Freire – Vieira – *Auctoritas* – Historiografia

**Abstract**

The present paper focuses on the issue of *auctoritas* in *Reflexões* (1768), by Freire, who follows, as a starting point, the models of linguistic and literary purity. These are, essentially the sixteenth century authors, up to Father António Vieira, who, although being from the seventeenth century, is recognized as the major classic model of language purity. Therefore, we analyze, through Freire's *Reflexões*, Vieira's role in establishing the linguistic and literary doctrine of *settecento*.

**Keywords:** *Reflexões* – Freire – Vieira – *Auctoritas* – Historiography

Independentemente das épocas ou correntes estético-literárias, o Padre António Vieira é um daqueles autores que, pela perenidade da sua obra e pela influência que ela exerceu e continua a exercer, no